

O espetáculo da pancada



Fotos: Kevin T. Gilbert/Blue Pixel

Tentando recuperar o sucesso, Stallone dá lição de boxe na TV, lança livro e anuncia *Rocky 6* e *Rambo 4*

ALEXANDRE MARON, DE LAS VEGAS

Sylvester Stallone, ou Sly, como gosta de ser chamado, jamais desiste. O homem que foi um dos maiores astros do cinema nos distantes anos 1980, ao lado do atual governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, hoje tenta regressar à ribalta com o lançamento de uma revista, de um livro que mistura ensinamentos de auto-ajuda com exercícios e do reality show *O Desafiante*, atração exibida no Brasil pelo canal People + Arts todos os domingos, às 22 horas.

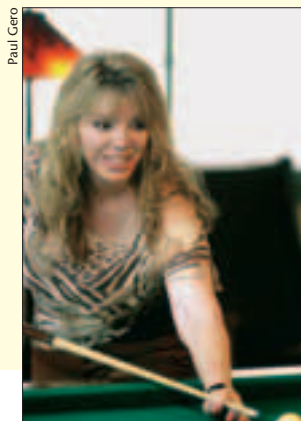
É por conta de *O Desafiante* que Stallone fala com a imprensa de todo o mundo em uma sala de conferências no extravagante Caesar's Palace, em Las Vegas. E visivelmente está gostando muito de receber toda essa atenção. Todo de preto – camisa, calça jeans e botas –, magro, bronzeado e muito, muito forte, o ex-intérprete de Rambo e Rocky não aparenta os 58 anos declarados, vai passando de mesa em mesa e conversando animadamente com os jornalistas, sem hesitar diante de nenhuma pergunta. Atitude compreensível diante do fato de que Stallone vem

Sylvester Enzo Stallone

- **Dados pessoais**
Nasceu em Nova York, em 8 de julho de 1946
- **Carreira**
Foi indicado ao Oscar de melhor ator em 1976
- **Casamento**
É casado desde 1997 com a atriz Jennifer Flavin, mãe de três de seus cinco filhos

EM BUSCA DO NOCAUTE

Entre os



SUPERMÃE

A empresária Jackie Kallen, que inspirou o filme *Contra Tudo e contra Todos*, cuida dos lutadores



Fotos: divulgação

GLÓRIA PASSADA Nos anos 70 e 80, Stallone ganhou milhões com as cinco aventuras do boxeador Rocky Balboa (à esq.) e os três filmes do supersoldado Rambo (acima)

colecionando insucessos nos últimos anos. Seus filmes recentes foram lançados diretamente em vídeo e ele virou símbolo de uma era que todos dão por encerrada, a dos brucutus que resolviam tudo com socos, tiros e explosões.

Nos anos 70 e 80, cada vez que via sua carreira em perigo, Stallone sacava um filme como *Rocky* ou *Rambo*. Agora não é diferente. Depois de fazer um acordo com um produtor búlgaro especializado em filmes baratos distribuídos diretamente ao mercado de vídeo, ele anuncia que neste ano filma *Rocky 6* e *Rambo 4*.

"Todos acham que é uma péssima idéia, e é justamente por isso que eu quero fazer. Em diversos momentos de sua vida, você vem com uma idéia que adora e todos dizem que é terrível. Mas eu quero tentar. Veja George Foreman: tem dinheiro, tem 58 anos e quer lutar de novo. Não pelo título, mas porque quer provar alguma coisa. Quando você chega a minha idade, pensa que ainda tem coisas a fazer. Devo tentar, mesmo sabendo que a sociedade vai rir? Eu digo: faça! Não viva pela sociedade, viva por você", discursa.

Stallone acredita que cada geração quer um tipo de herói de ação e que, atualmente, as pessoas estão apaixonadas por super-heróis. "Eu estava conversando com Arnold Schwarzenegger outro dia e pensei: somos dinossauros! Quando vi *Batman* pela primeira vez, descobri que não era mais preciso malhar. Bastava colocar uma roupa de borracha e grudar uns músculos", diz, desiludido, com aura de boxeador aposentado em busca de uma chance de brilhar.

Não é à toa que *O Desafiante* virou o pivô de seu sonhado retorno. Tudo lembra Rocky Balboa no programa, que apresenta 16 jovens boxeadores dos quatro cantos dos Estados Unidos confinados em uma casa e disputando entre si quem é o melhor. A cada semana, eles se enfrentam em duelos eliminatórios, até que sobrem apenas dois disputando US\$ 1 milhão em um combate em Las Vegas.

É inevitável que ele aponte, entre os participantes, quem considera o Balboa da vida real. "Peter Manfredo. Porque ele perde, retorna e aproveita sua segunda chance. E Alfonso Gomez Jr., porque é exatamente igual ao Rocky.

Tem muito coração", analisa. Para dar mais tempero, personalidades do mundo do boxe surgem em *O Desafiante*. Uma delas é a manager Jackie Kallen, que inspirou o filme *Contra Tudo e contra Todos*, com Meg Ryan. Outro personagem é o lendário Sugar Ray Leonard, que age, ao lado de Stallone, como mentor dos jovens pugilistas.

No entanto, *O Desafiante* não fez o sucesso esperado, e a NBC, que exibiu na TV americana a primeira tempo-

"Estava com Schwarzenegger e pensei: somos dinossauros!"

rada até maio deste ano, não está interessada em mais episódios. Os produtores anunciam que vão levar seus lutadores para embates por todo o mundo. "Será que não há um lutador no Brasil capaz de enfrentar os meninos?", desafiam Burnett e Stallone, encarnando o espírito de boxeador. Rocky Balboa não faria melhor. ■

@ Fotos e biografia do ator em www.epoca.com.br

protagonistas de O Desafiante figuram uma boxemaníaca e um campeão mundial



PAREDÃO Lutadores se enfrentam em combates de cinco rounds por programa



LENDÁRIO O campeão Sugar Ray Leonard dá dicas aos competidores